

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 5 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-667-6

DOI 10.22533/at.ed.676201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CLÍNICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA EM BUSCA DA SUA AMPLIAÇÃO QUALIFICADA

Flaviane Albuquerque
Ana Cláudia da Silva Ferreira
Elenivaldo Sampaio da Silva
Jefferson Henrique Brito Lima
Samara de Oliveira Silva Costa
Thais Matias Vicente
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.6762010121

CAPÍTULO 2..... 4

A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DE UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Lucas Siqueira dos Santos
Layane Estefany Siqueira dos Santos
Victória Santos Alves
Raquel Santos Alves
Guilherme Mota da Silva
Herifrania Tourinho Aragão
Rute Nascimento da Silva
Jessy Tawanne Santana
Ana Clara Cruz Santos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.6762010122

CAPÍTULO 3..... 15

AMULTIDISCIPLINARIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE FRENTE AO MAL DE PARKINSON

Tâmara Sena Santos
Taciane Oliveira Bet Freitas
Davi da Silva Nascimento
Tarsia dos Santos Souza

DOI 10.22533/at.ed.6762010123

CAPÍTULO 4..... 26

A PRÁTICA DE INTEGRALIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Allan de Moraes Bessa
Thays Cristina Pereira Barbosa
Marla Ariana Silva
Flávia de Oliveira
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva
Karla Amaral Nogueira Quadros
Regina Consolação dos Santos
Heber Paulino Pena
Silmara Nunes Andrade

DOI 10.22533/at.ed.6762010124

CAPÍTULO 5..... 36

A PRECAUÇÃO DE CONTATO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA

Marta da Conceição Rosa
Mayara Santos Medeiros da Silva Campos
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscilla Valladares Broca

DOI 10.22533/at.ed.6762010125

CAPÍTULO 6..... 48

ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Durval Veloso da Silva
Maria Cristina de Moura Ferreira
Guilherme Silva de Mendonça
Carla Denari Giuliani
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.6762010126

CAPÍTULO 7..... 61

APLICAÇÃO DO MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM

Francisco João de Carvalho Neto
Raissy Alves Bernardes da Silva
Lara Rodrigues Lira
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro
João Victor Rodrigues de Azevedo
João Batista de Carvalho Silva
Açucena Leal de Araújo
Dinah Alencar Melo Araújo
Lívia de Araújo Rocha
Mayla Rosa Guimarães
Laelson Rochelle Milanês Sousa
Ana Luiza Negreiros

DOI 10.22533/at.ed.6762010127

CAPÍTULO 8..... 71

AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHO EM TERAPIA INTENSIVA NOS ORGANISMOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Thiago Quinellato Louro
Lidiane da Fonseca Moura Louro
Carlos Roberto Lyra da Silva
Roberto Carlos Lyra da Silva
Daniel Aragão Machado
Cristiano Bertolossi Marta
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.6762010128

CAPÍTULO 9..... 85

AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO COMPOSTO POR INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Caren Franciele Coelho Dias
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Caliandra Letiere Coelho Dias
Claudia Monteiro Ramos
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin

DOI 10.22533/at.ed.6762010129

CAPÍTULO 10..... 96

CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO INTENSIVO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO

Karla Biancha Silva de Andrade
Eloá Carneiro Carvalho
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sandra Regina Maciqueira Pereira
Samira Silva Santos Soares
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Adriana Maria de Oliveira
Natalia Beatriz Lima Pimentel
Vivian Cristina Gama Souza Lima
Vivian Gomes Mazzone
Felipe Cardozo Modesto

DOI 10.22533/at.ed.67620101210

CAPÍTULO 11..... 108

CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Jéssica Cristini Pires Sant'ana
Erica Toledo de Mendonça
Cynara Christine Ferreira Dutra
Beatriz Santana Caçador
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

DOI 10.22533/at.ed.67620101211

CAPÍTULO 12..... 121

DESAFIOS ORGANIZACIONAIS: O PAPEL DA GESTÃO EM UM CENÁRIO DE CONSTANTES MUDANÇAS

Pamela Nery do Lago
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito

Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielly Rezende Fróes
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.67620101212

CAPÍTULO 13..... 127

FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E INFECTOCONTAGIOSAS

Elieza Guerreiro Menezes
Gabriela Martins Pereira
Rafaela Paixão Sales
Sonia Rejane de Senna Frantz
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Manoel Luiz Neto
Milena Batista de Oliveira
Alessandrina Gomes Dorval
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Débora Ramos Soares
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Andreza Cardoso Ramires

DOI 10.22533/at.ed.67620101213

CAPÍTULO 14..... 142

HOTELARIA HOSPITALAR E A GESTÃO EM ENFERMAGEM

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

DOI 10.22533/at.ed.67620101214

CAPÍTULO 15..... 152

MULTIDISCIPLINARIDADE NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E ORTOREXIA

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Danielle de Oliveira Brito Cabral
Luana Lima Araújo
Ana Emanuely Matos de Assis
Bruna Farias Viana
Ana Clara Militão Sales
Guilherme Correia Alcantara
Maria Lucilândia de Sousa
Pedro Luciano Martins Cidade
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Francisco Jacinto Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

DOI 10.22533/at.ed.67620101215

CAPÍTULO 16..... 163

**NARRATIVAS DAS AÇÕES NACIONAIS DA GERÊNCIA DO CUIDADO DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE NO CONSULTÓRIO NA RUA**

Cláudio José de Souza
Hyago Henriques Soares
Zenith Rosa Silvino
Bárbara Pompeu Christovam
Deise Ferreira de Souza
Cristina Lavoyer Escudeiro
Sonia Regina Belisário dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101216

CAPÍTULO 17..... 182

O COMPORTAMENTO HUMANO E SEUS IMPACTOS ORGANIZACIONAIS

Pamela Nery do Lago
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito
Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielli Rezende Fróes
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samantha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.67620101217

CAPÍTULO 18..... 189

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NAS TECNOLOGIAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

DOI 10.22533/at.ed.67620101218

CAPÍTULO 19..... 202

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA
DE TREINAMENTO DA REANIMAÇÃO NEONATAL PARA OS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Danyella da Silva Barros
Zaqueu Rodrigues Pimentel
Simone Karla Apolônio Duarte
Hudson Pereira Pinto
Leonardo França Vieira

DOI 10.22533/at.ed.67620101219

CAPÍTULO 20.....214

REVOLUCIONANDO AS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS PSQUIÁTRICOS ATRAVÉS DE NISE DA SILVEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Rebeca dos Santos
Anderson Durval Peixoto de Lima
Roberta de Fátima de Lima Ramires Oliveira
Cristiele Maria Silva de Lima
Josineide Conrado da Silva
Camila Correia Firmino
Mauricelia Michiles dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101220

CAPÍTULO 21.....223

RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivanilda Alexandre da Silva Santos
Carla Walburga da Silva Braga
Raquel Yurika Tanaka
Simone Selistre de Souza Schmidt
Kelly Cristina Milioni
Lucélia Caroline dos Santos Cardoso
Danielle Paris dos Santos Scheneider
Luzia Teresinha Vianna dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101221

CAPÍTULO 22.....232

SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ÉTICOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Lisa Antunes Carvalho
Edison Luiz Devos Barlem
Diana Cecagno
Adrize Rutz Porto

DOI 10.22533/at.ed.67620101222

CAPÍTULO 23.....244

TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jamine Bernieri
Arnildo Korb
Leila Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.67620101223

CAPÍTULO 24.....255

PLANOS DE TRATAMENTO NO MANEJO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA EM SANTA CATARINA ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018

Carlise Krein
Lucimare Ferraz
Arnildo Korb

DOI 10.22533/at.ed.67620101224

SOBRE A ORGANIZADORA.....	267
ÍNDICE REMISSIVO.....	268

CAPÍTULO 20

REVOLUCIONANDO AS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS PSIQUIÁTRICOS ATRAVÉS DE NISE DA SILVEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 14/09/2020

Mauricelia Michiles dos Santos

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/5507293893012080>

Maria Rebeca dos Santos

Centro Universitário Tiradentes-UNIT

Maceió-AL

<https://drive.google.com/file/d/1IArB1KAtwMIMzBRo1ZSsKf8uk0sLbPwn/view?usp=drivesdk>

Anderson Durval Peixoto de Lima

Centro Universitário Tiradentes-UNIT

Maceió-AL

https://drive.google.com/file/d/1IZM7gDLkAI_Eg43PJ6xMkw92463zmEP_/view?usp=drivesdk

Roberta de Fátima de Lima Ramires Oliveira

Faculdade SEUNE

Maceió-AL

<https://drive.google.com/file/d/1IDTjOwJGMMqkq7Fk5E-n8MN4nCGPz-Dd/view?usp=drivesdk>

Cristiele Maria Silva de Lima

Centro Universitário Tiradentes – UNIT

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/9032734126439353>

Josineide Conrado da Silva

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió-AL

<https://drive.google.com/file/d/1JZozEVZlmTErbBmQ6AXRXyYgrPiLgZ8J/view>

Camila Correia Firmino

Faculdade Integrada Tiradentes – FITS

Maceió-AL

https://drive.google.com/file/d/1J_9k7KtKm4Bh2TIKP4DtoOL4Fp2sp3O/view

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar as práticas assistências de enfermagem realizadas antigamente aos clientes psiquiátricos e o quanto essas práticas traziam malefícios tanto físicos como mentais para os clientes, assim como as mudanças através da revolução causada por Nise da Silveira. Pois ela foi um dos marcos na enfermagem, com um olhar diferente de todos os outros profissionais, a qual enxergou a riqueza de seres humanos que estavam “no meio do caminho”, entre a loucura e a exclusão total, entre o aceitável e o abominável. Para construir esse trabalho foi realizado uma revisão integrativa de literatura, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF, no período do ano 2005 a 2015 a fim de responder à pergunta norteadora: “Qual a contribuição de Nise da Silveira para a enfermagem?”. A literatura destaca que o enfermeiro utilizando das atividades terapêuticas como a música, atividade física, dança e esporte tem permitido fluir relações afetivas entre eles mesmo e entre os familiares que iam visita-los, melhorando também a qualidade de vida destes. Sendo assim, possibilitou-se identificar a importância dessas atividades que são utilizadas até hoje pelos enfermeiros psiquiatras, reabilitando o mesmo para ser reinserido na sociedade. Portanto cabe ao enfermeiro analisar cada atividade terapêutica e o benefício de cada uma delas, montar um

plano terapêutico com toda a equipe multidisciplinar.

PALAVRAS - CHAVE: Atividades terapêutica, Enfermagem psiquiátrica, Nise da Silveira.

REVOLUTIONIZING NURSING CARE PRACTICES IN PSYCHIATRIC CENTERS THROUGH NISE DA SILVEIRA: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The present work reports and makes us reflect on the practices nursing attendances carried out in the past and how these practices were harmful to clients and how things changed through the revolution caused by Nise da Silveira who was one of the milestones in nursing, who had a different look from all other professionals because she saw the wealth of human beings who were “in the middle of the road”, between madness and total exclusion, between the acceptable and the abominable. To begin this work, a literature review was carried out to understand how the practices were, and to get to know Nise da Silveira and what she brought to nursing and what was the revolution that caused it. It will also highlight some of the therapeutic activities performed by nurses that bring both physical and mental benefits to the lives of psychiatric clients and the importance of these activities to insert the same in society again. Therefore, it is up to the nurse to analyze each therapeutic activity and the benefit of each one, to set up a therapeutic plan with the entire multidisciplinary team.

KEYWORDS: Therapeutic activities, psychiatric nursing, nise da silveira.

INTRODUÇÃO

Na década de 40, Nise da Silveira iniciou seu trabalho no Centro Psiquiátrico Pedro II no Rio de Janeiro. E ao ser convidada pelo diretor do hospital a trabalhar com os recursos disponíveis na época, como eletrochoque, choque insulínico e lobotomia, negou-se a fazê-lo e pediu para ser transferida ao setor de Terapia Ocupacional (TO), o qual direcionava os internos a fazer trabalhos de limpeza e serviços gerais, porém esclareceu de antemão que modificaria o setor (PEREIRA, 2016, p.212)

“Antes os clientes psiquiátricos eram marginalizados, e juntos com deficientes mentais e miseráveis eram excluídos da sociedade e desprovidos de sua autonomia e independência” (ANDRADE; PEDRÃO, 2005 p. 738), os enormes manicômios eram construídos bem distantes da cidade em regime totalmente fechado, para abrigar pessoas que eram consideradas “loucas” (WALTER, 2009).

Os clientes internados nesses manicômios quando não faziam os serviços de limpeza perdiam o direito de saírem aos pátios, ficando por semanas trancados no interior das enfermarias ou eram presos em isolamentos sem banho ou comida. A assistência de enfermagem era de total desrespeito para com os clientes, pois eram desprezados e não tinham tratamento digno, eram punidos e muitas vezes tratados com violência, “pois o foco principal do cuidar era a doença e não o cliente”. Então Nise da Silveira reformulou o ato de cuidar, humanizando e reestruturando o que era considerado para os familiares, amigos e em alguns casos para os médicos perdido (ANDRADE; PEDRÃO, 2005 p. 740).

A reforma nasceu com o objetivo de superar o estigma, a institucionalização e a

cronificação do doente mental. Para isso foi necessário à humanização do atendimento ao psicótico, a territorialização dos dispositivos de atenção e a construção de alternativas diversificadas de atenção (ANDRADE; PEDRÃO, 2005 p. 738).

Com a revolução no ato de cuidar, Nise mostrou aos profissionais que prestavam assistência para aqueles clientes, que através das atividades terapêuticas não agressivas que conhecemos hoje como a música, dança, atividades físicas, pintura e outras atividades que são utilizadas pela equipe multidisciplinar contribuíram de maneira efetiva na reabilitação psicossocial de diversos clientes. “Além de modificar a visão historicamente negativa que recaí sobre o chamado doente mental”, e que os profissionais devem cuidar e tratar os clientes como um todo e não apenas a doença (WALTER, 2009 p. 31).

Durante os 28 anos em que Nise da Silveira dirigiu o Setor de Terapêutica Ocupacional (STO) no Centro Psiquiátrico Pedro II (1946-1974), diversas pesquisas foram desenvolvidas com o intuito, entre outros de: registrar os resultados obtidos com a utilização das atividades terapêuticas; comprovar a eficácia desse tratamento (ELIANE; ELIZABETH, 2007 p. 366).

JUSTIFICATIVA

Durante a análise dos artigos incluídos nessa revisão integrativa, pode-se visualizar que é de grande relevância que o enfermeiro psiquiátrico desenvolva um olhar crítico em relação a assistência prestada, e entenda que a saúde mental de uma pessoa se constrói e se reconstrói nas relações estabelecidas com o meio onde se vive (GUEDES; KAMTORSKI; PEREIRA; CLASEN; LANGE; MUNIZ, 2010).

Então se formos fazer uma retrospectiva na assistência de enfermagem de antes e os métodos usados veremos que as chances de uma pessoa ser reinserida na sociedade são mínimas ou inexistentes, pois todas as potencialidades dos pacientes eram reduzidas até se tornarem incapazes de retornar a viver em sociedade (WALTER, 2009). Sendo assim, segundo ELIANE e ELIZABETH (2007), é necessário abandonar a assistência centrada na doença e adota o enfoque na produção de saúde, no resgate da cidadania e na participação social.

A mudança na assistência em saúde mental que pretende superar o modelo hospitalocêntrico e segregador, traz consigo muitos desafios na implantação dessa forma de cuidar, e o enfermeiro reflita sobre a importância do seu papel no contexto da assistência psiquiátrica, buscando uma atuação assertiva pautada não somente em aspectos administrativo-burocráticos. O vínculo e o acolhimento constituem elementos necessários para uma interação efetiva entre profissional e usuário, o enfermeiro é o profissional que está mais em contato com a pessoa com transtorno mental, e é ele quem realiza o diálogo com os atores sociais a fim de promover a cidadania e autonomia (SANTOS; SOUZA; OLIVEIRA, 2011).

OBJETIVO GERAL

Descrever o local onde os pacientes psiquiátricos eram abrigados, que eram os manicômios e como esses locais funcionavam em relação a assistência de enfermagem aos clientes ali internados e despertar um olhar crítico e holístico nos profissionais de saúde e principalmente no enfermeiro psiquiatra, destacando as diversas atividades terapêuticas que podem ser usadas e os benefícios que essas atividades trazem a vida dos pacientes, tendo consciência de que as práticas assistenciais devem sempre respeitar e acolher as diferenças, potencializando a subjetividade, autoestima, autonomia e a cidadania de cada pessoa para que o mesmo possa ser reinserida na sociedade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática do tipo integrativa, segundo GALVÃO (2008) é uma análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado de conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisão ser preenchidos com a realização de novos estudos.

Para a elaboração desse estudo percorreram-se seis etapas. Na primeira foi realizada a escolha no tema e da pergunta de pesquisa; Na segunda foi realizado definição de critérios de inclusão e exclusão dos estudos, o que seria relevante ou não para este estudo; Na terceira teve a classificação dos estudos em categoria; Na quarta, avaliação dos estudos; Na quinta, interpretação dos estudos e por ultimo na sexta, a síntese do estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Foi adotado os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na integra nas bases de dados citadas anteriormente, publicados até a data 27 de Maio de 2018, disponíveis na língua portuguesa e que respondesse à pergunta da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: cartas ao revisor e repetidos nas bases de dados, artigos que não atendiam ao objetivo da pesquisa e os artigos que não estivessem disponíveis gratuitamente.

Para a pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca foi realizada por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem psiquiatria; Nise da Silveira; Saúde mental.

Foram adotados como critério de inclusão: artigos nos idiomas inglês e português, publicados no recorte temporal de 2005 a 2015 e que respondessem à pergunta norteadora. Já os artigos que não estavam disponíveis na integra foi considerado o critério de exclusão.

A análise dos níveis de evidência utilizada nos artigos, foi com base em Galvão (2006), conforme descrito: Nível I – Evidência procedente de revisão sistemática e/ou metanálise na qual há inclusão somente de estudos clínicos controlados e randomizados

com delineamento adequado; Nível II – Oriunda de, no mínimo, um estudo clínico controlado e randomizado com delineamento adequado; Nível III – Evidência proveniente de um único estudo controlado e randomizado com delineamento adequado; Nível IV – Evidência oriunda de um estudo de caso – controle ou coorte com delineamento adequado; Nível V – Evidência oriundas de revisão sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos com delineamento adequado; Nível VI – Evidência derivada de apenas um estudo descritivo e qualitativo com delineamento adequado; Nível VII – Evidência oriunda de reflexões de autoridades e/ou relatórios elaborados por grupos de especialistas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da estratégia de busca foram encontrados 2.919 artigos publicados, iniciou-se a leitura de títulos, seguidas pelos resumos e foram excluídos os que não atendiam aos critérios pré-estabelecidos. Por fim, foram lidos os artigos na íntegra e excluídos aos critérios. Assim, 07 artigos compõem este estudo, como consta no Quadro 1, pois atendiam a questões de pesquisa.

Estratégia	Base de dados	Total de artigos encontrados	Após a leitura do título	Após a leitura do resumo	Após a leitura do artigo na íntegra	Total
Enfermagem AND psiquiátrica	SCIELO	444	30	15	6	00
	LILACS	1.011	20	10	5	2
	BDENF	894	20	8	4	1
Nise AND da AND silveira	MEDLINE	2	1	1	1	1
	LILACS	25	10	5	2	00
	BDENF	1	1	1	1	1
Atividade AND terapêutica AND em AND psiquiatria	MEDLINE	225	15	9	4	00
	LILACS	21	10	5	3	1
	SCIELO	295	10	5	4	1
TOTAL DE ARTIGOS						07
TOTAL DE ARTIGOS (SEM REPETIÇÕES)						07

Quadro 01 – Fluxo relativo às etapas de seleção dos artigos - 2018

Fonte: Dados de pesquisa (2018).

Os artigos selecionados para compor a revisão integrativa foram publicados do ano de 2005 a 2015, possuindo nível de evidência científica de VI, sendo sua maioria

(05) artigos de revisão, pertencentes a vários periódicos os quais podem ser encontrados detalhadamente no Quadro 2.

Título do artigo	Ano de publicação	Periódico	Método aplicado	Nível de evidência científica	Autores	Desfecho
Algumas considerações sobre a utilização de modalidades terapêuticas não tradicionais pelo enfermeiro na assistência de enfermagem psiquiátrica.	2005	Rev. Latino – americana de enferm.	Revisão da literatura	VI	Rubia Laine de Paula Andrade; Luiz Jorge Pedrão.	Identificar a descrição de modalidades terapêuticas não tradicionais que o enfermeiro tem possibilidade de usar na sua prática diária de assistência.
Resistência, inovação e clínica no pensar e agir de Nise da Silveira.	2007	INTERFA – COMUNIC, SAÚDE, EDUC.	Revisão bibliográfica	VI	Eliane Dias de Castro; Elizabeth Maria Freire de Araujo Lima.	Desdobramento de estudos históricos e teóricos realizados e atualizados na compreensão de situações clínicas e terapia ocupacional, que são apresentadas na interface da arte e promoção da saúde.
Nise da Silveira e o campo da saúde mental (1944-1952): contribuições, embates e transformações	2009	Departamento de Psicologia Social e Internacional/ UERJ MNEMONISE	Estudo exploratório	VI	Walter Melo.	Revisão dos anos de trabalho da Nise da Silveira entre 1944 – 1952, onde propôs a utilização de atividades expressivas como método não agressivo.
A mudança nas práticas em saúde mental e a desinstitucionalização: uma revisão integrativa.	2010	Rev. Eletrônica de Enfermagem	Revisão integrativa	VI	Ariane da Cruz Guedes; Luciane Prado Kantorski; Patrícia Mirapalheta Pereira; Bianca Neme Clase; Celmira Lange; Rosane Manfrin Muniz.	Identificar e analisar a produção científica do processo de desinstitucionalização no foco da atenção psicossocial, no período de 2004 a junho de 2010.

Reabilitação psicossocial na perspectiva de estudantes e enfermeiros na área de saúde mental	2011	Rev. Eletrônica de Enfermagem	Estudo qualitativo	VI	Juliana Peres dos Santos; Maria Conceição Bernardo de Mello e Silva; Nunila Ferreira Oliveira.	identificar a compreensão da Reabilitação Psicossocial na perspectiva dos estudantes do 4º ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem e dos enfermeiros dos serviços onde os estudantes vivenciam a prática profissional.
A assistência de enfermagem em tempo de reforma psiquiátrica.	2015	Rev. Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental	Revisão de literatura	VI	Marcela Muniz; Cláudia Tavares; Ana Abrahão; Ândrea de Souza	Propor uma reflexão a respeito dá assistência de Enfermagem em Saúde Mental e psiquiátrica.
Atividades de ocupação terapêutica – intervenções de enfermagem estruturadas em reabilitação psicossocial.	2014	Rev. Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental	Revisão integrativa	VI	Carlos Melo Dias; Amorim Rosa; Alberto Pinto.	Ensinar e treinar os indivíduos incapacitados pela doença mental para o desempenho das habilidades físicas, emocionais e intelectuais necessárias à sua vida autônoma, num nível superior de bem-estar, e com a menor ajuda possível de profissionais de saúde.

Quadro 02 – Apresentação dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Fonte: Dados de pesquisa (2018).

Desde os primórdios da sua existência, a prática de Enfermagem Psiquiátrica esteve marcada pelo modelo controlador e repressor, tendo suas atividades realizadas pelos sujeitos leigos, ex-pacientes, serventes dos hospitais e, posteriormente, desenvolvidas pelas irmãs de caridade. O cuidar significava a sujeição dos internos às barbaridades dos guardas e carcereiros. Os maus tratos, a vigilância, a punição e a repressão eram os tratamentos preconizados e, geralmente, aplicados pelo pessoal de enfermagem, que se ocupava do lugar das religiosas (MUNIZ; TAVARES; ABRAHÃO; SOUZA, 2015 p. 62).

Nise da Silveira abandonou as atividades que eram usualmente praticadas pelos internos do hospital, como varrer o chão, juntar estopa e carregar roupa suja da enfermaria para a lavanderia, e introduziu as atividades expressivas com a intenção de saber o que se passava com aquelas pessoas (WALTER, 2009 p. 45). Com isso entendeu-se que, as famílias deixavam seus parentes nos manicômios para serem tratados e que depois esses

voltariam pra o convívio com seus familiares.

As atividades expressivas, como pintura, modelagem, música, dança, teatro e outras eram as mais se desenvolvidas no setor coordenado por Nise da Silveira, principalmente os ateliês de pintura e de modelagem. Estas são as atividades pelas quais o trabalho de Nise da Silveira foi reconhecido como um dos mais importantes e originais na assistência, pois se coloca no sentido contrário do tratamento centrado nas internações psiquiátricas (WALTER, 2009 p. 47). É para que a reintegração social aconteça é de suma importância que estratégias de cuidado sejam implementadas nos diversos dispositivos que compõem a rede de saúde mental, promovendo atividades fora dos serviços para que caiam as barreiras que separam a loucura da normalidade da sociedade (GUEDES; KAMTORSKI; PEREIRA; CLASEN; LANGE; MUNIZ, 2010)

A reabilitação é entendida como um conjunto de meios, de atividades desenvolvidas para que o sujeito possa ter uma melhor qualidade de vida. É um processo que visa ajudar os indivíduos que tem dificuldades a restaurar sua autonomia, da melhor forma possível para que possam realizar algumas atividades ou funções junto a sua família e comunidade (SANTOS; SOUZA; OLIVEIRA, 2011).

Diante disso o enfermeiro psiquiatra tem a sua disposição as atividades terapêuticas inseridas nos cuidados de enfermagem por Nise da Silveira, onde segundo Andrade e Pedrão (2005) essas devem agradar tanto ao paciente como ao enfermeiro. Devendo assim, esse profissional adotar posição mais democrática, deixando o paciente escolher as atividades que deseja e necessita realizar e sempre repensar as suas práticas e atitudes, avaliando constantemente o que está sendo proposto, pois não adianta utilizar uma alternativa de atuação se essa não faz sentido aos usuários e se a sua ação ainda reproduz as práticas tradicionais e cristalizadoras de assistência.

Ao se reavaliar a prática de Enfermagem, deve-se fazê-lo numa perspectiva humanista, criativa, reflexiva e imaginativa. Pois considerando o cuidar como categoria central da profissão, esse pode ser compreendido como processo dinâmico, mutável e inovador (MUNIZ; TAVARES; ABRAHÃO; SOUZA, 2015 p. 63). É importante também ressaltar que na assistência deve-se sempre respeitar e acolher as diferenças, potencializando a autonomia e a cidadania de cada cliente para que o mesmo possa ser reinserido na sociedade.

CONCLUSÃO

Diante da revisão integrativa possibilitou identificar a importância da utilização das atividades terapêuticas na vida dos clientes psiquiátricos, onde o enfermeiro psiquiatra está cada vez mais atuante e capacitado para fazer uso dessas práticas. Assim fazendo com que os clientes tenham a oportunidade de reiniciar suas vidas ao lado de seus familiares, amigos e sociedade, podendo voltar para suas casas, sendo ressocializados e obtendo

êxito no tratamento.

Cabe ao enfermeiro analisar cada atividade terapêutica e o benefício de cada uma delas, montar um plano terapêutico com toda a equipe multidisciplinar onde o mais importante é o bem-estar do cliente, o prazer que o mesmo tem em realizar aquela atividade e deixa-lo à vontade para expressar seus sentimentos e emoções.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. L. P.; PEDRÃO, L. J. Algumas considerações sobre a utilização de modalidades terapêuticas não tradicionais pelo enfermeiro na assistência de enfermagem psiquiátrica. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. 5, São Paulo, p. 737-742. 2005. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0104-1169219>. Acesso em 10 Maio 2018.

ELIANE, D. C.; ELIZABETH, M. F. A. L. Resistência, inovação e clínica no pensar e agir de Nise da Silveira. **INTERFA – COMUNIC, SAÚDE, EDUC**, v.11, n. 22, São Paulo, p. 365-76. 2007. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1801/180115441017/>>. Acesso em 10 Maio 2018.

WALTER, M. Nise da Silveira e o campo da saúde mental (1944-1952): contribuições, embates e transformações. **DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E INTERNACIONAL/UERJ, MNEMONISE**, v. 5, n. 2, p. 30-52.2009. Disponível em: <http://mnemosine.com.br/ojs/index.php/mnemosine/article/view/173/pdf_158>. Acesso em 19 Maio 2018.

GALVÃO, M. C. Níveis de Evidência. **Acta Paul Enferm.**, v. 19, n. 2, p. V, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a01v19n2.pdf>>. Acesso em 25 de Maio 2018.

GUEDES, A. C.; KANTORSKI, L. P.; PEREIRA, P. M.; CLASEN, B. N.; LANGE, C.; MUNIZ, R. M. A mudança nas práticas em saúde mental e a desinstitucionalização: uma revisão integrativa. **Rev. Eletr. Enf.** v. 12, n. 3, p. 547-53. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i3.8198>>. Acesso em 25 Maio 2018.

SANTOS, J. P.; SOUZA, M. C. B. M.; OLIVEIRA N. F. Reabilitação psicossocial na perspectiva de estudantes e enfermeiros na área da saúde mental. **Rev. Eletr. Enf.** v. 13, n. 1, p. 60-9. 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v13i1.8740>>. Acesso em 25 Maio 2018.

MUNIZ, M.; TAVARES, C.; ABRAHÃO, A.; SOUZA, A. A assistência de enfermagem em tempos de reforma psiquiátrica. **Rev. Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**. n. 13, p. 61-65. 2015. Disponível em: <www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/n13/n13a08.pdf>. Acesso em 27 Maio 2018.

DIAS, C. M.; ROSA, A.; PINTO, A. Atividades de ocupação terapêutica – intervenções de enfermagem estruturadas em reabilitação psicossocial. **Rev. Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**. n. 11, p. 15-23. 2014. Disponível em: <www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/n11/n11a03.pdf>. Acesso em 27 Maio 2018.

MENDES, L. M.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 754-64, out/dez. 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Acesso em 25 de Maio 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Hospitalar 11, 41, 48, 92, 143, 167, 225, 228, 230, 233, 234, 237, 239, 241, 262

Anorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Ansiedade 11, 19, 48, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 116, 155, 199, 210, 227, 246

Aprendizagem baseada em problemas 11, 61, 64, 70

Assistência de enfermagem 11, 12, 13, 2, 36, 38, 74, 85, 87, 88, 93, 95, 127, 131, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 162, 189, 190, 195, 200, 211, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 224, 228, 230

Atenção Básica 10, 1, 2, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 57, 133, 165, 170, 175, 179, 180, 251, 254, 266

Auditoria em enfermagem 11, 61, 64

Avaliação 12, 1, 4, 7, 10, 12, 15, 19, 20, 22, 28, 30, 37, 55, 64, 66, 76, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 105, 110, 126, 132, 134, 140, 146, 147, 148, 153, 154, 157, 160, 173, 174, 177, 190, 191, 193, 194, 197, 199, 204, 217, 241, 256, 259, 261, 264

C

Câncer 12, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 117, 118, 119, 120

Carga de trabalho 12, 50, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 106

Clinica 266

Comportamento Humano 14, 83, 182, 183, 184, 185, 187, 188

Consultório na Rua 14, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 178, 179, 180, 181

Contato 11, 27, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 111, 179, 187, 216, 247

Contribuição 10, 11, 4, 36, 38, 84, 93, 138, 208, 214, 223, 233, 241

Cuidado 2, 9, 10, 12, 14, 15, 1, 2, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 58, 67, 72, 73, 74, 84, 86, 87, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 211, 221, 223, 226, 229, 233, 234, 237, 240, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 252

Cuidado Intensivo 12, 96

Cuidados Paliativos 12, 19, 24, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120

D

Depressão 11, 17, 24, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 250

Desafios Organizacionais 12, 121, 123

Doenças Tropicais e Infectocontagiosas 13, 127

E

Enfermeiro 10, 15, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 58, 61, 62, 64, 68, 69, 76, 85, 88, 93, 94, 99, 104, 115, 116, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 153, 155, 159, 160, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 242, 249, 250, 257

Ensino 9, 11, 30, 56, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 116, 126, 128, 193, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 234, 242

Equipe 10, 2, 5, 7, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 52, 53, 59, 62, 64, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 86, 88, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 155, 158, 160, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 215, 216, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 234, 249, 254, 257

Estresse 6, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 71, 77, 78, 81, 84, 115, 183, 184, 187, 188, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 246

Eventos Adversos 12, 37, 85, 87, 88, 93, 105, 106, 224, 226

F

Ferramenta Tecnológica 13, 127, 134, 139

G

Gerenciamento 2, 9, 12, 2, 6, 10, 12, 21, 28, 31, 70, 96, 99, 104, 145, 149, 163, 164, 166, 167, 169, 174, 178, 180, 187, 197, 225, 231, 233, 236, 242, 243

Gestão de enfermagem 143, 146, 150, 242

H

Hotelaria hospitalar 13, 142, 143, 144, 145, 150, 151

I

Impactos Organizacionais 14, 182

Indicadores de qualidade 12, 20, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95

Instrumento 12, 37, 52, 55, 73, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 97, 101, 124, 128, 133, 134, 138, 139, 177, 191, 194, 195, 200, 207, 208, 241

Integralidade 10, 15, 16, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 68, 117, 165, 203

Inteligência emocional 10, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14

M

Mal de Parkinson 10, 15, 17, 21

Multidisciplinaridade 10, 13, 15, 152

O

Ortorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162

P

Papel da comunicação 14, 189, 190

Precaução 11, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Prevenção 12, 23, 30, 36, 38, 40, 41, 42, 45, 47, 85, 87, 89, 93, 98, 103, 104, 109, 133, 146, 158, 161, 165, 166, 228, 229, 230, 237, 244, 246, 250, 263

Processo de enfermagem 128, 130, 134, 139, 140, 148, 155, 170, 176, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 199, 200

Profissional de enfermagem 14, 32, 74, 104, 136, 148, 189, 190, 197

T

Terapia Intensiva 11, 40, 47, 55, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 104, 105, 106, 139, 141

Trabalhadores 11, 6, 31, 41, 42, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 140, 145, 150, 225, 229, 232, 236, 237, 238, 239, 240

Transtornos Alimentares 13, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020